

## A escolha pela docência na área de ciências: um recorte da literatura nacional

### The choice of teaching in the science field: a selection from national literature

### La elección de la docencia en el campo de las ciencias: una selección de la literatura nacional

Cássia Gonçalves de Souza<sup>1</sup>  
Jeane Cristina Gomes Rotta<sup>2</sup>

**Resumo:** Ingressar em uma licenciatura e ainda prosseguir nessa profissão envolve inúmeros fatores. Portanto, o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico para identificar quais são os fatores que podem influenciar a escolha pela docência em cursos de licenciaturas da área de Ciências da Natureza. A pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica utilizou como plataforma de busca o Portal de Periódicos Capes e identificou nove artigos. Após a Análise Textual Discursiva foram identificadas duas categorias intermediária e em uma categoria final. Os resultados indicaram que a escolha está relacionada como autoeficácia, afetividade, narrativas biográficas, contexto social e políticas públicas.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Ensino de Ciências. Licenciaturas.

**Abstract:** Entering a teaching degree program and continuing in that profession involves numerous factors. Therefore, the objective of this work was to conduct a literature review to identify the factors that may influence the choice of teaching in undergraduate courses in the Natural Sciences area. The qualitative bibliographic research used the Capes Periódicos Portal as a search platform and identified nine articles. After Discourse Textual Analysis, two intermediate categories and one final category were identified. The results indicated that the choice is related to self-efficacy, affectivity, biographical narratives, social context, and public policies.

**Keywords:** Teacher training. Science education. Bachelor's degrees.

**Resumen:** Ingresar a un programa de formación docente y continuar ejerciendo la profesión implica numerosos factores. Por lo tanto, el objetivo de este trabajo fue realizar una revisión bibliográfica para identificar los factores que pueden influir en la elección de la docencia en cursos de pregrado en el área de Ciencias Naturales. La investigación bibliográfica cualitativa utilizó el portal Capes Periódicos como plataforma de búsqueda e identificó nueve artículos. Tras el análisis textual del discurso, se identificaron dos categorías intermedias y una categoría final. Los resultados indicaron que la elección está relacionada con la autoeficacia, la afectividad, las narrativas biográficas, el contexto social y las políticas públicas.

**Palabras-clave:** Formación docente. Didáctica de las ciencias. Licenciaturas.

Submetido 12/08/2025

Aceito 27/11/2025

Publicado 03/12/2025

<sup>1</sup> Mestre. Universidade de Brasília. ORCID. <https://orcid.org/0009-0005-0277-053X>. E-mail: professora.cassiags@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora. Universidade de Brasília. ORCID. <https://orcid.org/0000-0002-1776-5398>. E-mail: jeanerotta@gmail.com.

## Introdução

A escolha pela carreira docente na educação básica muitas vezes é dificultada pela falta de valorização desse profissional e condições de trabalho adversas. Nesse aspecto, alguns fatores como “a feminização do magistério; os baixos salários dos professores; a precarização do trabalho docente; a violência nas escolas, dentre outras, repercutem diretamente no desinteresse pela docência na Educação Básica, em todos os níveis.” (Branco; Bontempo; Saraiva, 2016, p. 14).

Ingressar em uma licenciatura e permanecer na docência envolve múltiplos fatores, tanto pessoais quanto sociais, que refletem as dinâmicas educacionais e culturais do contexto em que o indivíduo está inserido. Assim, como a decisão de seguir a carreira docente em Ciências também é permeada por desafios estruturais (Agostini; Massi, 2017). As autoras evidenciaram, para além de pontos já destacados anteriormente, também “[...] sobrecarga de trabalho, escassez de recursos nas escolas, falta de apoio técnicopedagógico, estrutura e qualidade da escola, desvalorização da profissão docente, reformas e políticas educacionais neoliberais, [...]” (p, 3).

Nesse sentido, as disposições interpessoais (como a coletividade) e as epistemofílicas (interesse pelo conhecimento) são as mais recorrentes e ativas na docência, sugerindo que a profissão atrai e reforça essas características (Massi; Agostini; Silva, 2022). Portanto, a busca pelo reconhecimento, a coletividade e a comunitarista podem influenciar positivamente a escolha pelo magistério, pois os sujeitos encontram na docência um contexto propício para a ativação dessas disposições. Eles buscam ocupar ambientes coletivos e veem na docência uma forma de ajudar as pessoas ou serem reconhecidos socialmente.

Ainda nesse âmbito, à relação do sujeito com o conhecimento, ou seja, um gosto pelo saber e o interesse pela disciplina ensinada, bem como a possibilidade de continuar em contato com estudos nessa área, são razões importantes para a escolha da docência por determinadas áreas (Massi; Agostini; Silva, 2022). Aspectos semelhantes foram destacados em pesquisas realizadas por Maciel, Baumgratz e Güllich (2021) que apontaram para a afinidade com o estudo da Biologia durante a Educação Básica, com temas que abrangem o corpo humano e plantas. Além disso, a percepção da importância social da profissão.

Em relação a gênero, os microdados do Exame Nacional de desempenho do Estudante, do ano de 2005, evidenciaram que “[...] 75,4% dos estudantes eram do sexo feminino, sendo o curso de pedagogia o que apresentava o valor mais expressivo, com 92,5% de estudantes deste mesmo sexo.” (Nunes; Oliveira; Maia, 2020, p. 95). Apesar dessa constatação, o ingresso de mulheres em cursos de formação de professores de Computação e Física não é tão expressivo. Isso decorre, frequentemente, devido as barreiras adicionais relacionadas à discriminação de gênero e à percepção da Ciência como um campo tradicionalmente masculino nessas áreas (Nunes; Oliveira; Maia, 2020).

No entanto, há uma escassez de pesquisas focadas em compreender como os professores de Ciências se identificam com a profissão docente, quais fatores os motivam a ingressar e permanecer nessa carreira, e quais estratégias têm sido implementadas para aumentar a atratividade da docência (Rotta; Silva; Pedreira, 2023). Portanto, o objetivo dessa pesquisa, que é parte de uma dissertação de mestrado, foi analisar como artigos publicados em periódicos nacionais tem abordado o tema da escolha pela docência nas licenciaturas em Química, Física, Biologia e Ciências Naturais/ Natureza.

## Metodologia

Foi realizada uma pesquisa qualitativa do tipo revisão bibliográfica (Lüdke; André, 2018). A plataforma de busca foi o Portal de Periódicos Capes, posto que trata-se de uma biblioteca virtual que reúne 1.419 periódicos de diversas áreas, com a possibilidade de acesso gratuito, sendo um importante veículo de divulgação e disseminação da comunicação científica. Essa pesquisa foi realizada no modo em acesso livre realizado em outubro de 2024.

Com a utilização dos descritores: Escolha pela docência AND Ensino de Ciências foram encontrados 90 artigos. Em seguida foram utilizados três filtros disponíveis na plataforma: acesso aberto, produção nacional e revisado por pares, e o quantitativo de artigos foi reduzido para 68. Após a leitura dos títulos e dos resumos foram aplicados os critérios de inclusão que referiam-se as pesquisas que identificam os processos nos quais os professores escolhiam a profissão docente. Foram excluídos os trabalhos que não tinham como foco as Ciências Naturais ou que destinavam-se aos docentes dos anos iniciais do ensino fundamental ou do ensino superior. Portanto, foram selecionados cinco artigos.

Uma nova busca foi realizada utilizando os descritores Escolha pela docência AND Química resultando em três artigos. Outra busca foi realizada com os descritores Escolha pela docência AND Física apresentando 16 artigos. Após a leitura dos títulos e dos resumos foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão já descritos anteriormente, resultando em um e em três artigos, respectivamente para cada busca. Também foi feita uma busca com os descritores Escolha pela docência AND Biologia, no entanto, não constaram artigos. Ao final foram selecionados nove artigos (Quadro 1).

Quadro 1- Artigos selecionados no Portal e Portal de Periódicos Capes

<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Periódico e ano</b>
<b>T1</b>	Dos cheiros às memórias da escola: formação e docência em Ciências Biológicas.	Bremm.; Güllich.	Revista Contexto & Educação, 2018.
<b>T2</b>	O papel do professor formador na consolidação da escolha profissional pela docência durante a formação inicial.	Erenc et al.	Educação: Teoria e Prática, 2022.
<b>T3</b>	Acerca da docência: o que dizem os estudantes de Didática na licenciatura da FAE-UFMG.	Eiterer.; Pereira.	Revista Docência do Ensino Superior, 2023.
<b>T4</b>	Ainda assim, a docência. Experiências formativas e reafirmação da escolha pelo magistério.	Santos; Almeida Júnior; Gariglio.	Educação e Filosofia, Uberlândia, 2021.
<b>T5</b>	Herança cultural da educação científica: a influência do professor de física na escolha pela docência.	Barcellos; Coelho.	Revista Insignare Scientia, 2022.
<b>T6</b>	Programa de Educação Tutorial (PET): Caminhos Acadêmicos e Profissionais em um Curso de Licenciatura em Química	Santos; Francisco Junior	Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, 2022.
<b>T7</b>	Motivações de licenciandos para escolha da carreira de professor de Física	Simões.; Custódio; Rezende Junior.	Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 2016.
<b>T8</b>	Compreensão cênica como método interpretativo de narrativas: um estudo sobre o desenvolvimento da autoconsciência na formação inicial de professoras e professores de física.	Barcellos; Coelho.	Revista Insignare Scientia, 2023.
<b>T9</b>	(RE)CONSTRUÇÃO: influências do PIBID / Física / UFAC na opção pela carreira docente	Santos et al.	Revista Formação@Docente v. 12, n. 1, p. 1-14, 2020.

Fonte: Autoras (2025).

Após a seleção desses artigos eles foram analisados pela metodologia proposta pela Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiuzzi, 2020) que propõe 1- Desmontagem dos textos ou unitarização; 2- Categorização e 3- Produção de metatextos. Este método favorece a produção de novas compreensões sobre os fenômenos e discursos. A ATD permite que o pesquisador desconstrua e reconstrua os sentidos presentes nos textos, revelando as ideologias, valores e perspectivas que influenciam a produção de significados. Na primeira etapa, os trabalhos foram codificados (T1, T2...) e após a leitura e desmontagem dos textos foram identificadas 52 unidades de significado (Exemplo: T1US01 se refere ao trabalho 1 e a unidade de significado 01). Em seguida, essas unidades foram agrupadas por similaridade e identificadas duas categorias intermediárias 1- “Aspectos anteriores a graduação que influenciaram a escolha pela docência” e 2- “Fatores intrínsecos as licenciaturas que contribuíram para a confirmação da escolha como professor.” A categoria final emergente foi “Desafios e motivações para a docência em Ciências.”

## Resultados e Discussão

A produção dos metatextos irá apresentar uma síntese e interpretação das categorias intermediárias e final que emergiram dos dados empíricos e teóricos que foram articulados, conforme apresentado a seguir.

Categoria final: “Desafios e motivações para a docência em Ciências.”

Escolher uma profissão envolve inúmeros aspectos e a decisão pela docência não é diferente. São vários os fatores que motivam ou limitam essa decisão, além de poder variar de acordo com cada pessoa. Assim, resultam de uma combinação das vivências ao longo de uma trajetória como estudante da educação básica e posteriormente, das experiências universitárias que auxiliaram na estruturação de um perfil docente. Portanto, “O estudante de licenciatura encontra-se em processo de construção de sua profissionalização, ou seja, de se fazerem profissionais, e, com isso, sua profissionalidade encontra-se em desenvolvimento.” (A3US3).

Nesse cenário, na formação de professores, a autoconsciência crítica representa a capacidade de refletir sobre si mesmo, suas crenças, valores, experiências e como estes moldam a prática docente. Essa pode ser realizada de maneira “[...] (i) externa, que se dá nos cursos, seminários, eventos nos quais pode-se ampliar a capacidade profissional por meio da aquisição

de saberes necessários para a práxis docente; e (ii) interna, que consiste na reflexão crítica que a pessoa docente faz sobre seu papel social.” (A8US1).

Os aspectos externos e internos a cada pessoa podem impactar a decisão pela profissão, tais como “[...] facilidade de ingresso no curso devido à baixa concorrência; possibilidade de ingressar em uma instituição pública federal e; iminência de um mercado de trabalho carente de profissionais.” (A7US7). Nesse sentido, um entre os fatores envolvidos para seguir a profissão docente, destaca-se a vontade de ser professor.

As razões de escolha pelo curso de licenciatura estão ligadas ao interesse pela docência e incluem processos de identificação e socialização primária. Dentre essas razões estão o fato de querer ser professor (13), de gostar da área de ensino e da educação (11), de ter tido um bom professor que os inspiraram a serem professores (5), de fazer parte de uma família de professores (2), de ter recebido influência da família ou de professores (1) e de ser o único curso do qual gostavam (3). Somando todos esses motivos, temos um total de 35 estudantes, o que representa 61,4% da amostra. (A2US7).

Nesse contexto, a pesquisa realizada por Gatti (2010) também evidenciou o desejo de ser professor como um ponto predominante em estudantes de Pedagogia, mas “[...] ao passo que esse percentual cai para aproximadamente a metade entre os demais licenciandos.” (p. 1361). Essa motivação pode ter paralelos com as crenças dos estudantes sobre suas capacidades de serem bons alunos e futuros professores.

Dessa forma, a crença na própria capacidade de ensinar, ou seja, a autoeficácia foi abordada como uma das influências da escolha pela carreira docente em relação à Física, de acordo com o trecho sobre estudantes que “[...] considerava-se capaz de ser um bom professor, pois seria capaz de lecionar de maneira clara e objetiva os conteúdos de Física.” (A7US6). O estudo também destacou a importância de experiências positivas, da percepção de sucesso em atividades da disciplina e do desenvolvimento de interesses duradouros pela Física na escolha profissional. Os estudantes “[...] demonstraram crenças de autoeficácia elevadas em relação às atividades de Física, principalmente com relação às atividades em sala de aula como provas, trabalhos, entre outras.” (A7US5).

Entre as diversas motivações que permeiam a motivação pela profissão docente, Tartuce, Nunes e Almeida (2010) evidenciaram o desejo de compartilhar conhecimento e contribuir para o desenvolvimento de outras pessoas. Também ressaltaram o interesse pela área de conhecimento e a crença na capacidade de ensinar. Assim, há uma satisfação associada à

prática de ensinar, posto que proporciona algo significativo ao outro. Portanto, demonstra ser recompensador contribuir no desenvolvimento da aprendizagem alheia.



No entanto, há várias perspectivas que possibilitam a compreensão para o desinteresse pelas licenciaturas, entre elas a desvalorização profissional do professor. Branco, Bontempo e Saraiva (2016) discorreram sobre como essa depreciação tem se efetivado historicamente. Assim, a carreira docente vivência uma crise que se manifesta no desconforto, na falta de motivação dos professores e no abandono da profissão. Levando esses profissionais a uma autodesvalorização e desmotivações para investirem em suas carreiras, assim como para refletirem criticamente sobre suas práticas. Conforme aspecto destacado nesse excerto “[...] violência nas escolas, falta de políticas de valorização da formação continuada e falta de planos de carreira atraentes[...].” (A7US1).

Aspectos semelhantes aos destacados anteriormente como desmotivadores para a escolha da docência como profissão, também foram identificados por Leite, Rodrigues, Teixeira (2024) em uma pesquisa realizada em Portugal, onde destacaram a necessidade de reajustes para ampliar o valor dos salários, além de alertarem para o fato da falta de professores tender a se agravar. Assim, enfatizaram para a importância de “[...] maneiras inovadoras de atrair novos candidatos e de assegurar, no exercício da profissão, apoios como, por exemplo, a mentoria para professores na fase de indução na profissão e nos programas de residência.” (p. 1). Com base nesses aspectos, é necessário compreender como os fatores antecedentes e subsequentes ao curso de licenciatura podem influenciar tanto a escolha quanto a permanência na profissão docente.

#### Categoria 1: Aspectos anteriores a graduação que influenciaram a escolha pela docência

Fatores vivenciados no ambiente escolar e social podem afetar as escolhas pela profissão docente. Dependendo do contexto da escola, pública ou privada, as experiências dos estudantes são diferenciadas e os acontecimentos escolares sublinham a trajetória de cada pessoa. Assim, o “[...] sujeito aprende sobre o ensino e a docência como estudante ao longo de todo o período, em geral, de, no mínimo, 12 anos vivenciados como aluno na escola básica.” (A3US3).

[...] tipo de contato do aluno com a escola durante os anos escolares também deve ser levado em consideração. Existe uma grande diferença entre estudantes de escolas públicas e privadas. Todas elas possuem interseções que devem ser consideradas, por exemplo de alunos da rede privada da zona



sul e de egressos da escola particular de outras regiões, de educandos que frequentaram colégios das regiões periféricas, de alta vulnerabilidade, e de discentes que estudaram em escolas públicas das regiões mais centralizadas. (A3US4).

Assim, a presença de um professor que proporcionou memórias afetivas, compreendo a afetividade como uma dimensão das emoções, sentimentos e relações interpessoais que permeiam a experiência humana, terá influência positiva na escolha pela docência. Ou seja, “[...] a importância de aspectos relativos ao domínio afetivo/motivacional, como crenças, atitudes, emoções, expectativa de reviver emoções positivas, entre outros, no processo de escolha da carreira de professor de Física.” (A7US2).

Algumas narrativas dos estudantes revelaram também a importância de cheiros como o de comida, limpeza, livros e a figura do professor como impactantes para a escolha profissional. O estudo destacou como essas memórias olfativas e afetivas moldam a identidade docente e as aspirações profissionais dos futuros professores. “As memórias ativadas pelos odores desencadeiam um processo de reflexão que influencia na escolha profissional dos mesmos. Percebemos que muitas das memórias, ligadas aos cheiros, remetem a professores de escola, ligando-se à sua opção profissional.” (A1US2).

Nesse sentido, existe a influência afetiva de professores da educação básica e observa-se que as interações sociais que ocorrem nas escolas são pontuadas pela afetividade, qual pode influenciar na qualidade das interações. Fato esse pontuado pela “[...] competência profissional para ensinar Física aliada à afetividade na relação com os alunos embasaram a construção de diferentes marcas nas trajetórias dos licenciandos, as quais influenciaram na escolha pela docência.” (A3US3).

[...] muitos critérios são empregados pelos jovens para essa tomada de decisão. Na maioria dos casos, somos influenciados por alguém ou pelo ambiente em que vivemos. Assim, evidenciamos que muitos dos licenciandos foram inspirados na escolha pelos seus professores de Biologia, ou por viverem em ambientes que lhes propiciaram contato com a natureza, e este lhes era muito agradável (A1US3).

Alinhada a essas pontuações, a herança cultural também foi atribuída como fator na escolha pela carreira docente, particularmente na área de Física. Assim, “[...] registros das interações aluno-professor constituem parte da história do sujeito, na qual está impressa a



trajetória de seu desenvolvimento pessoal. Essa história é a herança cultural que herdamos da educação que vivenciamos.” (A5US1). No contexto da educação, pode ser entendida como o conjunto de valores, crenças, práticas e experiências que herdamos do nosso processo de escolarização, moldando nossa visão de mundo e influenciando nossas escolhas futuras. Assim, a Educação em Ciências realizada pelo docente da educação básica, ao ensinar Ciências, transcorre em um mecanismo de transmissão cultural. Quando essa relação de ensinar é imbuída de uma relação afetiva entre professor e estudante, ela pode favorecer a decisão pela docência.

No entanto, o fato dessa profissão ter uma remuneração baixa e condições de trabalho precárias, o que demonstram a precarização do trabalho docente, tem sido um fator decisivo para a baixa atratividade da carreira (Tartuce; Nunes; Almeida, 2010; Rotta, Silva e Pedreira, 2023). Esse aspecto da desvalorização da profissão docente é uma desmotivação para os estudantes, pois “Escolher uma profissão não é tarefa simples. Incertezas e dúvidas se intensificam quando se trata da docência, atividade socialmente desvalorizada e desprestigiada num país que nunca priorizou a educação.” (A8US2). Portanto, “[...] perda de prestígio e desvalorização social. Ainda que se trate de um fenômeno mundial, esta situação se mostra mais dramática em países com baixo investimento na educação.” (A4US2).

Os professores enfrentam problemas como baixos salários, intensificação do trabalho, desvalorização social, ausência de identidade profissional e falta de autonomia. Nessa perspectiva, ocorre uma proletarização da docência, acrescida por uma crise identitária que resulta em uma desfiguração da profissão docente (Branco; Bontempo; Saraiva, 2016). Assim, como no afastamento dos estudantes pela docência.

A conjugação de tantos componentes e desafios ao trabalho docente acarreta tensões e dilemas, gerando, nos professores, sentimentos como impotência, esgotamento profissional, conflitos éticos entre a priorização da atenção individualizada e o compromisso com o grupo, entre outros. Obrigados a se desdobrar em uma multiplicidade de papéis e responsabilidades, os professores se veem muitas vezes interditados em seu mandato principal: ensinar e fazer aprender. (A4US2). Portanto, a identificação com a profissão será enriquecida pelos conhecimentos adquiridos nas e a partir das experiências desses estudantes, bem como pelas respostas que o indivíduo oferece às demandas que lhe são impostas.

Categoria 2: “Fatores intrínsecos as licenciaturas que contribuíram para a confirmação da escolha como professor.”

Para Gatti (2010), a formação inicial merece um enfoque especial, mesmo que exista uma conjunção de fatores envolvidos na profissionalização docente, tais como as políticas educacionais não efetivas em termos de melhoria das condições profissionais docentes e da melhoria da educação.

[...] as políticas educacionais postas em ação, o financiamento da educação básica, aspectos das culturas nacional, regionais e locais, hábitos estruturados, a naturalização em nossa sociedade da situação crítica das aprendizagens efetivas de amplas camadas populares, as formas de estrutura e gestão das escolas, formação dos gestores, as condições sociais e de escolarização de pais e mães de alunos das camadas populacionais menos favorecidas (os “sem voz”) e, também, a condição do professorado: sua formação inicial e continuada, os planos de carreira e salário dos docentes da educação básica, as condições de trabalho nas escolas (Gatti, 2010, p. 1359).

Assim, observa-se que a decisão pela docência é consolidada ou reforçada ao longo do curso de licenciatura. Os motivos pelos quais os estudantes ingressam nas licenciaturas são diversos. Entre eles o fato desse curso ser visto como uma porta de entrada para a universidade, especialmente para estudantes de baixa renda que buscam uma formação superior. Também pode ser uma oportunidade de trabalho, uma vez sempre há demanda por professores em determinadas áreas, além do aspecto de acreditarem em sua própria capacidade de ser um bom professor. Esses aspectos são exemplificados abaixo em pesquisa realizada com 21 estudantes de diferentes licenciaturas

[...] verificamos, no entanto, uma quantidade notável de estudantes que optaram pela licenciatura por razões diversas e não diretamente ligadas ao exercício da docência. Dentre os motivos apontados por esta parcela de estudantes estão: obter uma formação mais ampla (1), enfrentar uma concorrência menor em relação ao bacharelado (1), encontrar possibilidade de conciliação do curso com o trabalho (2), ser um curso menos concorrido no vestibular (12), ter uma formação mais ampla que o bacharelado e uma segurança maior para conseguir um emprego (1), acreditar que pode mudar o mundo por meio da educação (1) ou ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade (3). Quando somados, temos um total de 21 estudantes, o que representa 36,8% da amostra. (A2US8).

Os licenciados durante a graduação estão em processo de estruturação de sua profissionalização. Assim, é preciso analisar como as práticas pedagógicas dos professores, em especial daqueles que atuam logo no início da licenciatura, interferem na opção pelo magistério, posto a importância do “[...] papel que os professores formadores da licenciatura exercem na consolidação da escolha pela docência.” (A2US1). Dessa forma, é ressaltado que o desejo de ser professor pode ser fortalecido ao longo do curso, enfatizando a importância da experiência na formação inicial e o papel inspirador de professores universitários.

[...] a importância do papel do professor universitário, de suas práticas pedagógicas e da relação com os alunos na consolidação da escolha pela docência no decorrer do curso de licenciatura. A conclusão é que as ações dos professores exercem forte influência na consolidação de uma escolha pelo magistério, mesmo quando a escolha inicial foi apenas uma estratégia de acesso ao ensino superior. (A2US3).

Nesse âmbito, o papel de programas institucionais na valorização da licenciatura e na imersão dos estudantes na prática docente tem influenciado a decisão de escolha pela profissão docente. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid tem mostrado a sua importância para a construção da identidade docente. Portanto a “[...] metodologia de trabalho proporcionada pelo Pibid atua de forma decisiva no processo de descoberta da profissão, em especial as experiências de ensino na sala de aula e o trabalho coletivo em comunidades de práticas.” (A4US1).

Assim, como um espaço de aprendizagem e desenvolvimento profissional, proporcionando aos licenciandos a oportunidade de vivenciar os desafios e as recompensas da profissão, reafirmando a escolha por ela. “Esse contato, não pontual, mas recorrente, das experiências ensino-aprendizagem na sala de aula, apresenta-se como um elemento potente para reforçar as certezas iniciais e provisórias que sustentaram a escolha pela entrada no curso de licenciatura.” (A6US1).

Também foram evidenciadas as experiências acadêmicas proporcionadas pelo PET, no sentido de promover a importância da coletividade, da autonomia e na formação dos estudantes e na consolidação de suas escolhas profissionais “[...] nas trajetórias acadêmicas e profissionais de egressos de um curso de licenciatura em química.” (A6US1).

A contribuição do Programa de Residência Pedagogia (PRP) foi interpretada pela Compreensão Cênica que analisou narrativas de dois estudantes de licenciatura na busca para

compreender a complexidade da consciência humana e sua manifestação nas histórias de vida dos indivíduos. Assim, as narrativas aliadas a compreensão cênica permitiram que explicitassem e visualizem suas ideias, além de refletirem o porquê de pensar ou assumir determinada posição.

Programa de Residência Pedagógica foi a possibilidade de ir a campo e ratificar a decisão pela docência. A busca pela “confirmação” na escola aponta para um reconhecimento da importância de se vivenciar a realidade, cuja apreensão não pode se dar intelectualmente, sendo necessário vivê-la, haja vista a relação dialética entre consciência e realidade. (A8US3).

Programas como o Pibid contribuem para a aproximação entre IES e escolas do programa e para a formação continuada (Rotta; Silva; Pedreira, 2023). Apesar da relevância do Pibid, PET e PRP na construção do perfil docente e para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos pedagógicos, discussão sobre a profissão docente e seus desafios ainda precisa ser aprofundada.

### **Considerações Finais**

Conforme os artigos selecionados foi demonstrada a influência das experiências dos professores de Ciências na escolha da carreira docente, principalmente em relação ao ensino de Física e Biologia. Eles analisaram como a autoeficácia, a afetividade, as narrativas biográficas, o contexto social e as políticas públicas impactam a decisão de estudantes por seguir a carreira docente e como os programas de formação docente, como o Pibid e o Programa de Residência Pedagógica, podem contribuir para a conscientização crítica sobre a profissão.

Nesse contexto, a escolha pela docência resulta de um mosaico de experiências pessoais, acadêmicas e socioculturais, que se articulam ao longo da trajetória formativa. Observou-se que motivações intrínsecas, como o desejo de ser professor, a identificação com a área de ensino e a crença na própria capacidade de ensinar, constituem fatores decisivos para a escolha pelo curso de licenciatura. Tais elementos, somados às vivências na educação básica e na universidade, contribuem para a construção da profissionalidade docente.

Entretanto, os desafios que permeiam a carreira, entre eles a desvalorização profissional, as condições precárias de trabalho, a ausência de políticas de valorização e a falta de perspectivas de progressão profissional; continuam a impactar o interesse pelas licenciaturas e

a permanência na docência. Esse estudo evidenciou que há uma lacuna de pesquisas sobre a identificação dos professores de Ciências Naturais/ natureza e de Química à docência, assim como os fatores que os motivam a ingressar e permanecer nos cursos.

Com base nesses resultados, observamos que o objetivo foi alcançado uma vez que a pesquisa identificou categorias que permitiram compreender os principais fatores relacionados à escolha e permanência na docência, tais como a autoeficácia, a afetividade, as narrativas biográficas, o contexto social e as políticas públicas.

No referente à pergunta de pesquisa, observa-se que ela foi respondida, uma vez que a análise dos estudos revisados evidenciou como diferentes dimensões pessoais, formativas, institucionais e sociopolíticas podem influenciar a escolha pela docência em Ciências. Esses fatores foram explicitados e problematizados à luz da realidade educacional brasileira, especialmente no que se refere à desvalorização do magistério e às condições de trabalho docente.

Esse estudo também apontou lacunas que podem orientar novas investigações, especialmente em relação à escassez de pesquisas sobre a escolha pela docência em áreas como Química, Biologia e Ciências Naturais. Além disso, pode-se explorar de forma mais aprofundada as relações entre gênero, identidade docente e escolha pela carreira em contextos socioeducativos diversos.

## Referências

- AGOSTINI, G.; MASSI, L. Atratividade e permanência na carreira docente: um estudo sobre o encaminhamento profissional de licenciados em química. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 11., Florianópolis, 2017. **Anais [...]** Florianópolis: UFSC, p. 1-10, 2017. Disponível em: <https://www.abrapec.com/enpec/xi-enpec/anais/resumos/R0349-1.pdf>. Acesso em: 08 out. 2024.
- BRANCO, A. L. C.; BONTEMPO, G. C.; SARAIVA, A. C. L. C. A atratividade da carreira docente no Brasil: concepções de licenciados em Ciências Biológicas. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão v. 9, n. 20, p.1-16, 2016.
- GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação& Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.
- LEITE, C.; RODRIGUES, S. V.; TEIXEIRA, D. N. Razões da escolha da profissão docente e percepções que dela têm estudantes da Universidade do Porto (Portugal). **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 19, p. 1-22, 2024.



MACIEL, E. A.; BAUMGRATZ, C. E.; GÜLLICH, R. I. C. Dos porquês à escolha profissional de professores de ciências biológicas em formação inicial. **Interfaces da educação**, Paranaíba, v. 12, n. 34, p. 631-652, 2021.

MASSI, L.; AGOSTINI, G.; SILVA, R. V. Escolha, formação e atuação de professores de ciências explicadas pela predominância de disposições interpessoais e de interesse pelo conhecimento. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, Vigo, v. 21, n. 2, 196-218, 2022.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**, Ijuí: Unijuí, 2020.

NUNES, D. F.; OLIVEIRA, F. P. E.; MAIA, M. F. G. Relações de gênero, renda e trabalho em microdados sobre formação inicial de professores/as no Brasil: uma análise multivariada. **Educação UFSM**, Santa Maria, v. 45, p. 1-27, 2020.

ROTTA, J. C. G.; SILVA, D. M. S.; PEDREIRA, A. J. Vocação ou ofício? A constitui o da identidade docente na forma o de professores de Ciências e a contribui o do PIBID. **Educa o e Filosofia**, Uberlândia v. 37, n. 80, p. 795-824, 2023.

TARTUCE, G. L. B., NUNES, M. M.; DE ALMEIDA, P. C. A. Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 40, n. 140, p. 445-477, 2010.